SESSÃO ORDINÁRIA
ATA Nº 001/2017

Aos seis dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às 20:20 horas, realizou-se no Plenário Valmor Santos Giavarina a primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Apucarana, Estado do Paraná, sob a Presidência do Sr. Vereador Mauro Bertoli, e com a presença dos Srs. Vereadores:- Antonio Carlos Sidrin, Antonio Marques da Silva, Edson da Costa Freitas, Franciley Preto Godoi, Gentil Pereira de Souza Filho, José Airton Deco de Araújo, Lucas Ortiz Leugi, Luciano Augusto Molina Ferreira, Marcia Regina da Silva de Sousa e Rodolfo Mota da Silva. Havendo número legal, Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos desta Sessão, na forma regimental, designando os Srs. Vereadores Gentil e Lucas Leugi para conduzirem até à mesa o Sr. Vice-Prefeito, Sebastião Ferreira Martins Júnior, que estava representando o Sr. Prefeito Beto Preto. Sr. Vereador Deco, em questão de ordem, pediu ao Sr. Presidente que convidasse o Sr. Dimas Leugi, Ex-Presidente desta Casa, para que tomasse assento na tribuna de honra. Sr. Presidente convidou o Sr. Dimas Leugi e também o Sr. Laércio de Morais, Ex-Presidente da Câmara e Chefe de Gabinete do Sr. Prefeito para que tomassem assento na tribuna de honra. Registrou a presença do Ex-Vereador Val. Convidou o Padre Lino Batista para que procedesse à leitura de um trecho da Bíblia e fizesse uma oração. Padre Lino, com a palavra, após cumprimentar a todos, invocou a presença de Deus pelo início desta Legislatura, pedindo a Ele que abençoasse a cada um dos Srs. Vereadores e Vereadoras, os quais tinham uma responsabilidade enorme que era fazer desta Casa um espaço democrático, que quem ganharia com isso seria a comunidade, e que todo o poder emanava de Deus. Cumprimentou o Sr. Vice-Prefeito que estava presente e que juntos, cada um na sua fé, no seu jeito, na sua forma, de maneira ecumênica, de forma dialogal, somassem esforços sempre para o bem comum, que a maior bênção de Deus era cuidar de todos. A seguir, fez-se a oração do Pai Nosso. Sr. Presidente agradeceu ao Padre Lino e convidou o Pastor Othoniel Gonçalves para que fizesse uma oração. Pastor Othoniel, com a palavra, após cumprimentar a todos, disse que no abrir da cortina do ano Legislativo, convidava a todos a uma pequena reflexão dentro da oração do Pai Nosso que acabaram de orar, que, às vezes, ficava um pouco mecânica a oração, e que essa oração era o modelo de todas as orações. Disse que a palavra reino queria dizer domínio, direção, soberania, que quando faziam essa oração estavam pedindo ao Senhor que viesse a ser o administrador principal e soberano desta Casa, que vossos passos fossem dirigidos por Aquele que deu os passos da humildade, da sabedoria, proféticos e sacerdotais, que Jesus foi profeta, sacerdote e rei. Disse que ao abrir o livro desse ano pudessem saber viver e saber escrever a história de Apucarana sob a iluminação, sob a inspiração do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Disse que já foi Vereador e que viver era lutar, que não se esquecessem que foram convocados pelo povo e que essa poltrona haveria de ser a poltrona da profecia, da proclamação. Ao finalizar disse que, infelizes os que venciam sem lutar, que cedo lhes murchariam da fonte os louros da vitória. A seguir, fez uma oração. A seguir, Sr. Presidente convidou a todos para que ficassem em pé para ouvirem a execução dos Hinos Nacional e de Apucarana. Feita a execução dos hinos, Sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. Vice-Prefeito Júnior, que estava representando o Sr. Prefeito Beto Preto para passar uma mensagem aos Srs. Vereadores. Sr. Vice-Prefeito Sebastião Ferreira Martins Júnior, com a palavra, após cumprimentar a todos, disse que faria uma saudação muito especial nesse dia

de abertura dos trabalhos, uma saudação em nome do Sr. Prefeito Beto Preto que estava em Curitiba numa agenda extensa, num trabalho junto ao DER na duplicação que estava acontecendo na saída para Califórnia, para Ponta Grossa, para que pudessem ter todas as obras necessárias ao município de Apucarana. Saudou ao Sr. Presidente Mauro Bertoli que depois de uma caminhada grande seria Presidente desta Casa novamente numa situação de recessão econômica profunda e grave que passava o País e que Apucarana não estava fora do Brasil, e que todos sentiam os seus efeitos. Disse que todos os esforços que o Executivo, o Legislativo e a iniciativa privada faziam eram esforços no sentido de amenizar a crise, mas que ela existia e esperava que ela passasse o mais rápido possível. Cumprimentou o Sr. Vereador Professor Molina que estava em seu segundo mandato, representando as bandeiras da Educação como bem fez no primeiro mandato; o Sr. Vereador Poim, que o Distrito de Pirapó voltava a ter um Vereador, que era uma pessoa que tinha um profundo conhecimento também na área de Saúde e que conhecia a zona rural; a Srª Vereadora Marcia que vinha com uma capacidade incrível de trabalhar a questão social, que era um modelo para o Paraná, a partir do trabalho que fez em Apucarana, funcionária pública de carreira; o Sr. Vereador Rodolfo Mota, advogado, uma pessoa que conhecia, que conviveu junto na Prefeitura, que sabia da capacidade, do trabalho e que vivia um momento importante da vida, que estava chegando o seu filhinho, e que tinha certeza que contribuiria muito junto com os demais Vereadores, com a Prefeitura e com a cidade de Apucarana; o Sr. Vereador Lucas Leugi, que era um amigo do peito, do coração, advogado, jovem, que conviveu com ele na Agência do Trabalhador, tinha certeza que seria uma revelação maravilhosa para Apucarana; o Sr. Vereador Deco, pessoa experimentada, com vivência, que sabia da capacidade de diálogo dele, da paciência, da prudência, do espírito de luta e também de suas convicções religiosas, que seria de novo um dos grandes Vereadores desta Casa; o Sr. Vereador Gentil, companheiro, uma pessoa maravilhosa, que já era para estar ali, que não veio por pouco, e agora que bom que deu certo, que Deus iluminou todos os caminhos e ele veio, não só pela sua luta pessoal, mas pelas associações, pelo movimento filantrópico que ele e sua esposa faziam, desde o Ferra Mula e tantas outras situações; Sr. Vereador Professor Edson, que era uma alegria muito grande, que junto com o Molina fariam um trabalho pela Educação, um trabalho fabuloso; Sr. Vereador Marcos seu irmão, irmão de igreja, ligado à construção civil, o qual fez um excelente trabalho como subprefeito da Vila Reis, e tinha certeza que faria um excelente trabalho; Sr. Vereador Sidrin, uma pessoa maravilhosa, servidor público, uma pessoa que ia saber ouvir os servidores, tinha certeza que ele vinha com esse preparo, que conhecia o trânsito e que seria um grande Vereador. Disse que veio em nome do Sr. Prefeito Beto Preto pedir a eles que olhassem a eleição que tiveram em outubro e que Apucarana deu um grande recado, que depois de muitos anos Apucarana deu um grito, um grito de unidade, que pegassem as eleições anteriores, que nunca houve uma unidade tão grande em torno de um projeto, que não era perfeito, mas um projeto que queria fazer com que a população de Apucarana fosse emancipada, como o Pastor e o Padre falaram, a construção do reino, a construção do reino passava por esta Casa, que esta Casa pudesse ser o templo da união, o templo do diálogo, o templo da tolerância, que ninguém era tão perfeito que não precisasse ouvir ninguém, que ninguém era tão ruim que não tivesse nada para oferecer para o conjunto. Disse que era essa a mensagem que trazia para eles hoje do Sr. Prefeito Beto Preto. Disse que as portas da Prefeitura estavam abertas para eles, que a Câmara era o primeiro grito da população de pedido de socorro e que a Prefeitura estava à disposição

deles. Após considerações feitas, disse que as pessoas iam olhá-los o dia inteiro, e que eles precisavam ser exemplo 24 horas por dia, assim como o Prefeito, como todos da administração lutavam para ser exemplo e não escandalizarem ninguém, e que os que mais precisavam, precisavam vir primeiro, porque a dor deles era maior, por isso o asfalto na periferia, primeiro, que o Prefeito ia começar o programa de revitalização dos espaços públicos, praças e parques, começaria primeiro nos bairros, do bairro para o centro. Ao finalizar disse que a Prefeitura estava aberta para todos eles. Desejou um bom ano de trabalho. Sr. Presidente agradeceu ao Sr. Vice-Prefeito pelas palavras. A seguir, solicitou ao Sr. 1° Secretário que procedesse à leitura do roteiro de Expediente, que o mesmo solicitou ao Servidor Júlio que fizesse a sua leitura. Feita sua leitura, Sr. Presidente informou que estavam inscritos para fazer uso da palavra, por um período de cinco minutos, sem apartes, os seguintes Vereadores e Vereadora:- MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUZA, LUCIANO AUGUSTO MOLINA FERREIRA, FRANCILEY PRETO GODOI, ANTONIO CARLOS SIDRIN, ANTONIO MARQUES DA SILVA, EDSON DA COSTA FREITAS, GENTIL PEREIRA DE SOUZA FILHO, JOSÉ AIRTON DECO DE ARAÚJO, LUCAS ORTIZ LEUGI e RODOLFO MOTA DA SILVA. Srª Vereadora Marcia Regina, com a palavra, saudou a todos os presentes e a mesa. Disse que era um prazer poder estar ali e, uma responsabilidade muito grande, como a única mulher eleita para compor a Mesa e também fazer parte da Casa. Disse que percebia que a responsabilidade aumentava a cada dia, porque a comunidade que os elegeu se fazia presentes. Agradeceu a presença de suas amigas. Disse que a história começava a ser construída de uma maneira diferente, que era através da participação popular, e era deles que dependia a participação da mulher na Câmara, que a mulheres eram capazes de mudar e construir uma história diferente.Disse que, brilhantemente, o Pastor Othoniel e o Padre Lino falaram que o Pai-Nosso começava através deles, que se não tinha mais mulheres ali representando, era porque as mulheres não votaram e não escolheram, porque as mulheres eram a maioria do eleitorado e, deveria ter pelo menos 30% de participação feminina. Agradeceu ao Sr. Presidente Mauro que a honrou convidando para fazer parte da Mesa Diretiva. Agradeceu aos Srs. Vereadores Molina e Poim que faziam parte da Mesa.Disse que o seu gabinete estava aberto para as comunidades todos os dias. Em tempo, Sr. Presidente convocou o servidor Júlio para que procedesse a leitura do Projeto de Lei nº 06/2017 que tinha ficado fora da pauta. Feita sua leitura, Sr. Vereador Molina, com a palavra, saudou os Srs. Vereadores e Vereadora e o público presente. Agradeceu a presença da sua esposa Elizangela e da sua filha Lorena. Agradeceu aos eleitores que confiaram o voto a ele. Disse que tinham uma responsabilidade muito grande, Apucarana tinha 130 mil habitantes e que estava entre 4% dos maiores municípios do Brasil. Disse que tinham que pensar Apucarana grande, Apucarana tinha que ser atendida pelo Governo do Estado e Federal. Disse que a Câmara ia ter muitas demandas, que muitas discussões importantes passariam por ali, que desde abril de 2013 o Governo do Estado prometeu o CENSE - Centro de Recuperação de Menor Infrator, e estava desde abril de 2013 prometido e não foi cumprido e, essa era a função do Vereador, que Apucarana não tinha Deputado Estadual e nem Federal. Disse que, hoje, o menor em Apucarana cometia um delito, uma falha, e nada acontecia com ele, simplesmente era colocado na rua, porque ele podia ficar somente cinco dias preso ou recolhido. Disse que outra situação que tinham que tocar na ferida era a questão da penitenciária, do minipresídio, que a hora que acontecesse uma desgraça ia aparecer um monte de gente para resolver a situação do minipresídio que também

era responsabilidade do Governo do Estado, e que a maioria dos presos que estava lá, eram presos condenados que não deveriam estar lá. Falou que tinham que ter uma discussão forte a respeito do transporte coletivo, que ouviu boas notícias que o transporte coletivo estava praticamente formatado e teria que ser discutido, que passou da hora de ter ponto de ônibus com dignidade para quem usava o transporte coletivo, eram 25 mil pessoas/dia que usavam esse transporte, e era uma licitação de mais de 300 milhões de reais, por um período de 15 anos. Disse que o rotativo tinha que ser não só retomado mas estendido para que mais pessoas pudessem usar as vagas por mais tempo. Falou sobre a questão da proliferação do mosquito da dengue e, pediu a Prefeitura que atuasse com mãos de ferro com o pessoal que não cuidava do seu patrimônio, que roçasse e cobrasse um valor mais alto do que o de mercado e autuasse o munícipe. Deu boas vindas a todos os Srs. Vereadores e Vereadora. Pediu a todos uma Câmara unida e que nas discussões não podia ter a falta de respeito entre eles. Srs. Vereador Franciley Godoi, com a palavra, saudou a todos os presentes. Disse que era um grande prazer estar hoje neste momento tão especial, primeiro dia da Reunião dos Srs. Vereadores, Vereadora. Disse que era um orgulho ter a Srª Vereadora Marcia fazendo parte da Mesa. Agradeceu aos seus companheiros e se colocou à disposição, não só ele, mas os 11 Vereadores para representar não só o bairro que moravam, mas o município, os 130 mil habitantes de Apucarana. Disse que era muito bacana o que o Sr. Vereador Molina falou, que houvesse harmonia, respeito e diálogo entro os Srs. Vereadores e Vereadora, que quem ganhava era a população. Agradeceu a presença da Srª Elza Rezende e do Ex-Vereador Val. Agradeceu aos eleitores que acreditaram nele. Disse que no que dependesse dele estaria brigando em todos os projetos pelo povo de Apucarana. Sr.Vereador Sidrin, com a palavra, saudou aos presentes, aos Srs. Vereadores e a Mesa Executiva. Agradeceu a presença de sua esposa. Disse que estava muito feliz de ser um representante do povo na Câmara. Disse que não estava ali para defender uma bandeira, mas a população de Apucarana, que os projetos que fossem a favor da população teria o seu voto, e os que não fossem a favor da população com toda a certeza não teria o seu voto. Disse que os 2.129 votos que obteve honraria com muito orgulho. Sr.Vereador Antonio Marques, com a palavra, após cumprimentos feitos aos Srs. Vereadores, Vice-Prefeito, familiares e amigos, disse que não era fácil ser Vereador numa cidade como Apucarana, principalmente no momento em que a política passava por um desgaste muito grande em nosso País, mas com as forças de Deus, com o caráter que vinha da família, lembrava de seu pai Pedro Augusto, diácono, que ensinou que precisava trabalhar, e que o trabalho trazia resultados e frutos para aquilo que estava fazendo. Falou que a política era a ciência do bem comum, como dizia o Padre Lino, e que uma das bandeiras que levantava era o bem comum, que não via classe social e que trabalhava em função de todos, mas que como cristãos, tinha a opção preferencial pelos pobres, por aqueles mais necessitados. Agradeceu a Deus pela oportunidade de fazer parte da história de Apucarana. Falou que nos discursos do Papa Francisco dizia que a política era uma das formas mais claras e melhores de se praticar a caridade, que vinha em auxílio aquele que de fato não tinha condição, e que a verdadeira caridade era aquela que se fazia sem esperar nada em troca. Disse que tinha uma canção que gostava de cantá-la e dizia que se não houvesse a luta como podia haver vitória, era pelo calvário que chegaria a glória. Disse que sabia que iam passar momentos difíceis na Câmara, mas tinha a certeza, como diz a palavra de Deus, em segundo Macabeus "a vitória do combate não depende do número das pessoas que lutam, mas da força que vem do alto", e com essa

força tinha certeza que podiam contar e trabalhar. Parabenizou o Sr. Vereador Molina pelo seu discurso. Disse que queria trabalhar unido, principalmente para devolver ao Legislativo de Apucarana o respeito que merecia. Agradeceu a todos aqueles que depositaram sua confiança nele, a igreja católica, igreja evangélica, 2.209 votos que obteve, sem andar muito e sem falar muito, mas agradeceu a Deus, porque essa vitória que o Senhor lhe concedeu, era para que o seu nome fosse glorificado. Sr.Vereador Edson, com a palavra, saudou a todos os presentes. Agradeceu primeiramente a Deus, seus familiares e amigos, que foram 1.246 votos, votos valorosos, pessoas que acreditaram no seu trabalho na Câmara de Vereadores. Disse que o seu estilo de trabalho era pautado na ética, transparência, e pediu a Deus que os 11 Vereadores pudessem atender os anseios da população de Apucarana. Deixou uma mensagem que estava no livro de Mateus que dizia: "buscai em primeiro lugar o reino de Deus e a sua justiça, e as outras coisas serão dadas em acréscimo". Ao finalizar, agradeceu mais uma vez a Deus e se colocou à disposição de toda a comunidade apucaranense para que juntos pudessem trazer projetos que atenderia não uma pessoa, mas sim o coletivo. Sr. Vereador Gentil Pereira, com a palavra, cumprimentou a Mesa, o Sr. Vice-Prefeito, familiares e demais presentes. Agradeceu a confiança recebida de seus eleitores e, confirmou o compromisso de campanha, de executar as suas atribuições de forma ética e transparente, buscando sempre o bem-estar da sociedade e contribuindo para que o município se desenvolvesse cada vez mais em todas as áreas, tornando-se exemplo de gestão pública. Disse que acreditava no potencial da nova Câmara de Vereadores que não mediria esforços em prol do bem comum de forma fazer com que Apucarana estivesse em destaque no Estado do Paraná como um dos melhores municípios para se trabalhar e viver. Pediu a Deus que abençoasse a todos e que os Vereadores pudessem sempre optar pelas melhores decisões em benefício do povo. Sr. Vereador Deco, com a palavra, saudou o Sr. Vereador Molina, o qual teve o privilégio de fazer parte junto com ele do mandato de 2008 a 2012 e de 2013 a 2016. Saudou o companheiro Poim, que tinha uma amizade de alguns anos, uma pessoa que sempre admirou e torceu para que estivesse nesta Casa. Saudou a Srª Vereadora Marcia, tanto ela como o Alex, que eram vizinhos seu, no Núcleo João Goulart, que o Alex era muito amigo de sua mãe, e que por tudo aquilo tinha um carinho muito grande por ela e pela sua família. Saudou o Sr. Vereador Sidrin, que tinha certeza que seria um grande Vereador, que era uma pessoa que aprendeu a respeitar as pessoas. Disse que o Sr. Vereador Marcos teve o privilégio de conhecer antes de ser Vereador. Disse que o Sr. Vereador Professor Edson era uma pessoa querida, que as pessoas comentavam, não porque ele virou Vereador, mas pela pessoa que ele era, da maneira que ele tratava as pessoas onde trabalhava. Sobre o Sr. Vereador Gentil, disse que era difícil o trabalho que ele fazia, que era o trabalho social frente a algumas entidades, que era uma das coisas que mais admirava numa pessoa que era a de ajudar as outras pessoas. Disse que aprendeu a gostar do Sr. Vereador Rodolfo, de coração, que não era nenhuma demagogia, pela sua inteligência, pela maneira que ele tratava as coisas a sério. Disse que o Sr. Vereador Lucas o conhecia havia algum tempo, que era uma bênção, um menino que tinha certeza que seria um dos melhores Vereadores que passaria por esta Casa. Disse que o Vice-Prefeito Júnior, que teve o privilégio de ser Vereador com ele por dois mandatos, que agora ia para o seu segundo mandato de Vice, que o admirava pela maneira que ele ajudava o Sr. Prefeito Beto Preto, que a cidade de Apucarana era consciente da maneira que o Sr. Prefeito Beto Preto assumiu a Prefeitura em 2013, o qual pegou uma cidade atrasada, que havia mais de 20 anos não se desenvolvia,

devido a alguns gestores da época e que a partir de 2013, quando assumiu o Beto Preto junto com o Sr. Vice-Prefeito Júnior da Femac, Apucarana era uma nova Apucarana. Após comentário feito, agradeceu a cada pessoa que confiou no seu mandato e que desde 2004 até os dias de hoje as pessoas tinham lhe dado essa oportunidade e que honraria a cada pessoa de Apucarana. Disse aos Vereadores que estavam chegando agora que podiam contar com ele para tudo que fosse necessário, que não ia criar impasse com nenhum Vereador, que tinham que estar unidos para que tivessem uma cidade da maneira que as pessoas queriam, com uma qualidade de vida melhor. Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, saudou seu pai Dimas Leugi, o Sr. Vice-Prefeito Júnior, o Sr. Presidente e os Srs. Vereadores e Vereadora. Disse que, com o lema Juventude, Trabalho e Transparência no período eleitoral, ele, junto com sua família, a família 18.000 levou sua mensagem para os trabalhadores apucaranenses. Falou que os destinatários recebiam a mensagem da boa e nova política em toda cidade, fosse por redes sociais, visita às empresas, às casas, que a mensagem eclodiu na cidade alta, com a política pregada olho no olho, na sola de sapato, que os apucaranenses prestavam atenção em cada palavra proferida, cansados da velha política, de promessas vazias, de muito papo e pouca ação. Disse que foi uma campanha curta, de pouca duração a sola de sapato foi gasta, as aspirações dos apucaranenses foram depositadas e, que, no dia 2 de outubro ressurgiu a esperança no Legislativo. Disse que, hoje, enquanto representantes do povo deviam concretizar os anseios e expectativas depositadas em cada voto que os cacifou para o ingresso nesta Casa de Leis; Que a confiança depositada devia ser retribuída com muito trabalho, que chegou à hora deles oferecerem a vossa contribuição para a amada Apucarana. Disse que esse momento único de suas vidas era devido aos apucaranenses, dívida essa que ele não se cansaria de pagar, que o que foi dito em campanha seria concretizado, que criaria leis de verdade, fiscalizaria sim, que enquanto ainda existisse em nosso município abuso no atendimento de algum trabalhador lá estaria ele, Vereador Lucas Leugi, fiscalizando a qualidade do serviço público; Que enquanto ainda existisse no município leis em discordância com o atual panorama político-social de nossa cidade ali estaria, propondo, debatendo e legislando; Que seu gabinete esteve, estava e estaria de portas abertas para atender todos os apucaranenses, que estaria de fato e de direito representando todas as classes sociais de nossa cidade, que não era Vereador de uma classe social, nem de um único segmento da sociedade, que era um Vereador de todos os apucaranenses; Que não fecharia a sua visão um só foco, olharia de todos os ângulos, representaria todos os bairros, ouviria todas as demandas, faria de seu mandato um mandato do povo, que foi o povo que lhe conduziu até ali. Deixou registrado um trecho do discurso do Presidente do trabalhador Brasileiro, Getúlio Vargas, em 1º de Maio de 1951. Ao finalizar, disse que o neto da Dona Nair, filho de Sueli Ortiz, filho de Dimas Leugi, um menino da Vila Apucaraninha e de toda Cidade Alta era Vereador em Apucarana e que o povo apucaranense contasse com ele. Sr. Vereador Rodolfo Mota, com a palavra, após cumprimentar o Sr. Presidente Mauro Bertoli, Srs. Vereadores e Vereadora, Sr. Vice-Prefeito, Júnior da Femac, o qual estava representando o Sr. Prefeito Beto Preto e a todos os que estavam presentes, disse que esta noite era muito significativa, pois marcava a primeira Sessão Ordinária desta Legislatura da qual faria parte; Que havia um sentimento imenso de alegria por poder chegar a esta Casa que, com a graça de Deus e o apoio de milhares de amigos que fizeram no ano de 2016 com que chegasse a 3.565 votos, a maior votação da história de nossa cidade; Que o sentimento que expressava aquele momento era a gratidão - gratidão a Deus,

que o abençoou e agraciou, gratidão à sua família, entre eles sua esposa Karine, sua mãe Romilda Mota, mulher de fibra, guerreira, ao seu sogro e sogra, Aldivino Batista, Ieda Barreto, cumprimentava e agradecia a Deus pela vinda de vosso filho, José Rodolfo, que nos próximos dias estaria entre eles, com a graça e com a benção de Deus. Disse que, aos 30 anos de idade, recebia a graça e a missão de exercer a egrégia função da vereança; chegando a esta Casa Legislativa em um momento de muita responsabilidade com o futuro. Disse que esta Legislatura seria um desafio, que precisavam construir uma Apucarana nova todos os dias, uma Apucarana que vencesse seus problemas, mas uma cidade que também alavancasse os seus potenciais, guerreasse com a corrupção, buscasse transparência nos gastos dos recursos públicos e que com a vossa ajuda continuaria sendo referência no Paraná e no Brasil no trato da coisa pública, comprometendo-se a busca da verdade e seriedade em todas as decisões que tomassem ali; Que se Comprometia com a transparência de vosso mandato e também em buscar todos os dias as maneiras de levar ao conhecimento da população apucaranense como seus impostos estavam sendo gastos, fosse nas ações do Executivo, na administração, esta Casa de Leis que era fiscalizadora e que necessitava urgentemente buscar seu lugar de protagonismo nas discussões sobre a cidade. Disse que não precisava dizer, mas não seria conivente com qualquer tipo de desperdício ou exageros, que a crise financeira que tombou o nosso País, mencionado inclusive pelo Júnior havia pouco, era de cada dia mais austeridade e responsabilidade com o dinheiro público, diminuindo o tamanho da máquina pública e otimizando seus poucos recursos. Pediu ao Sr. Vice-Prefeito, Júnior, que transmitisse ao Sr. Prefeito todo o seu respeito e disposição em ajudar a continuar a transformação que o povo tanto precisava na Saúde, na Educação, na Segurança Pública, no emprego e renda, na infraestrutura urbana através da fiscalização e da aprovação de Leis que permitissem avanços consistentes e duradouros. Disse que a sua intenção era ajudar o crescimento de nossa cidade, a capacidade econômica e intelectual de cada cidadão, buscando o desenvolvimento social de nossos cidadãos. Disse que precisavam do esforço de todos, do povo aguerrido, trabalhador, esforçado, que construía a história dessa cidade todos os dias quando acordavam e saíam para trabalhar, da sociedade civil organizada, dos empresários, da participação das Associações de Moradores, que precisavam trazer de volta a população para discussão junto da Câmara Municipal. Agradeceu a todos, com a graça de Deus, por esta noite histórica e marcante em suas vidas e que Ele possa através do Espírito Santo os iluminar nas decisões, não em favor de interesses individuais ou mesquinhos, mas em favor do interesse coletivo, que era necessário que o Espírito Santo os encaminhasse para uma Apucarana cada dia melhor, e que Ele faria isso por todos. Encerrada a fase de Expediente e não havendo matérias na pauta da Ordem do Dia, Sr. Presidente declarou aberta a fase de **EXPLICAÇÃO PESSOAL**:- Estavam inscritos para fazer uso da palavra por um período de 10 minutos, com apartes, os seguintes Vereadores:- MARCIA REGINA DA SILVA DE SOUSA e LUCAS ORTIZ LEUGI. Srª Vereadora Marcia, com a palavra, disse que, além de tudo que foi falado achava importante lembrar que nenhum deles era tão importante quanto todos eles juntos, que era o que foi falado por todos os Vereadores, da unidade, do trabalho, da importância do desenvolvimento, que cada um deles tivessem a responsabilidade de trabalharem juntos, que nenhum deles era tão importante, quanto todos eles juntos.Sr. Vereador Lucas Leugi, com a palavra, registrou a presença do Marcelo Lampe, do Everton Carlos, do Adelino, do Tiago Ribeiro, do Ivan, do Mário Cilião, do Paulo Biacchi, Secretário de Governo Laércio, Paulo Reis e seu filho Paulo

Fabrício e do Sr. Olfides, da Prefeitura. Disse que a indicação que tratava da motoniveladora na Rua Telmiro, no Parque Bela Vista, que o Sr. Prefeito já tinha realizado essa operação. Agradeceu a administração municipal pela solução do problema. Não havendo mais inscritos, terminada a fase de Explicação Pessoal, Sr. Presidente agradeceu a presença de todos os presentes, que esse era o primeiro dia de mandato, que Deus abençoasse a todos e que tivessem um ótimo ano e um ótimo mandato, declarando encerrada a presente Sessão, na forma regimental, lembrando aos Srs. Vereadores e Vereadora da Sessão Extraordinária que seria realizada amanhã, 07/02/2017, às 14:15 horas. A íntegra desta Sessão encontra-se transcrita nos Anais desta Casa. Para constar, eu, Marilza Bossa Wszolek, taquigrafa, digitei a presente Ata, a qual vai assinada pelo Sr. Presidente e pelo Sr. 1º Secretário.

Vereador Mauro Bertoli
PRESIDENTE

Vereador Luciano Augusto Molina Ferreira
1º SECRETÁRIO